

Responsável pelo EIA:



Proponente do projeto:



VOLUME I | RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Ampliação do Parque Empresarial do Camporês – Área Norte do IC8

Projeto de Execução

julho 2020

O QUE POSSO ENCONTRAR NESTE DOCUMENTO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

2

1. Quais são as características do projeto em avaliação?

3. Quais serão os impactos do projeto?

5. Como poderemos acompanhar a evolução da área no futuro?

2. Qual é a situação atual e a sua evolução sem o projeto?

4. O que pode ser feito para evitar ou reduzir os impactos?

6. A que conclusões chegamos?

Fatores ambientais avaliados:



Clima e Alterações Climáticas



Qualidade do Ar



Ambiente Sonoro



Geomorfologia, Geologia e Recursos



Recursos Hídricos



Solo e Uso do Solo



Ordenamento do Território



Sistemas Ecológicos



Paisagem



Património



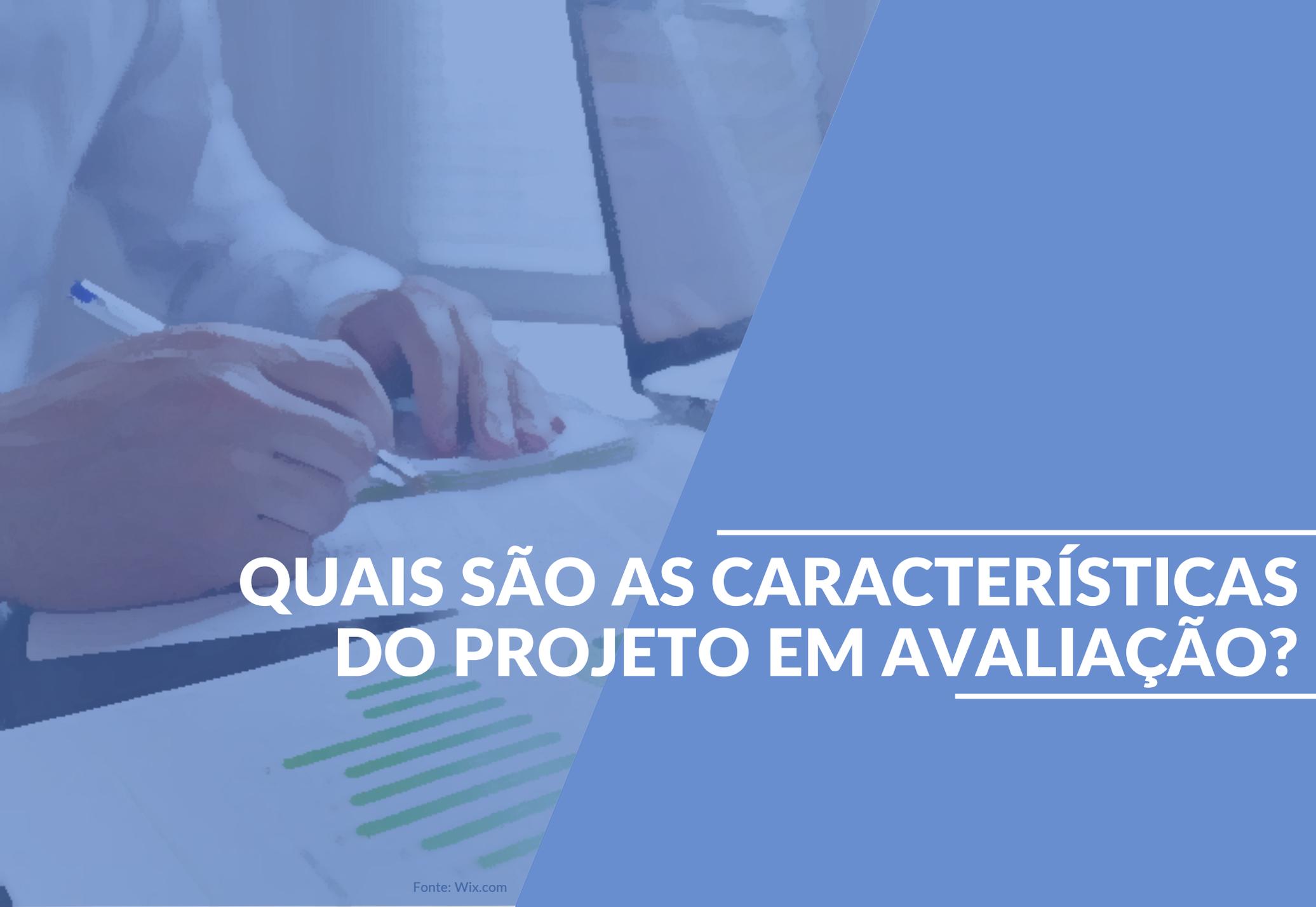
Rede Viária e Tráfego



Socioeconomia



Saúde Humana



QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO EM AVALIAÇÃO?

QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO EM AVALIAÇÃO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

4

ENTIDADES ENVOLVIDAS

Proponente e Licenciadora:

Câmara Municipal de Ansião

Autoridade de AIA:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR)

Responsável pelo EIA:

Simbiente - Engenharia e Gestão Ambiental

PERÍODO DE ELABORAÇÃO DO EIA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) foi elaborado entre agosto de 2018 e novembro de 2019.

OBJETIVOS DO EIA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) tem como objetivos a recolha de informação, a identificação e previsão dos impactos ambientais do projeto em avaliação e a identificação e proposta de medidas que evitem, minimizem ou compensem esses impactos, tendo em vista uma decisão sobre a viabilidade da execução do projeto.

OBJETIVOS DO PROJETO

O Parque Empresarial do Camporês (PEC) é uma área de concentração empresarial que se enquadra numa aposta da política municipal de desenvolvimento, promoção, valorização e dinamização da estrutura produtiva local, ocupando atualmente cerca de 33 ha nos quais estão instaladas 37 empresas (que representam cerca de 15% do emprego, 20% do volume de negócios e 23% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) gerados no município).

O objetivo geral do projeto em avaliação é concretizar a ampliação deste parque empresarial através da construção de 23 novos lotes, com os seguintes objetivos específicos:

- Responder à lacuna de espaços empresariais à escala regional e reduzir assimetrias competitivas.
- Aumentar a competitividade e o potencial de internacionalização das empresas do parque empresarial.
- Melhorar a acessibilidade e incrementar a mobilidade ao parque empresarial.
- Aumentar a atratividade do parque empresarial e do concelho de Ansião.
- Atrair novas empresas e profissionais qualificados.

ANTECEDENTES DO PROJETO

O Parque Empresarial do Camporês enraizou-se nas imediações do IC8, beneficiando das adequadas acessibilidades que esta via lhe confere, embora a sua evolução tenha assistido a diferentes comportamentos ao longo dos tempos.

Verifica-se que a área a sul do referido IC8 foi a primeira área a ser ocupada, tendo o Município de Ansião progressivamente procurado dar resposta aos pedidos de instalação de novas empresas, concretizando sucessivas fases do parque empresarial de acordo com as necessidades identificadas.

Antevendo a necessidades de futuras ampliações, o Plano Diretor Municipal de Ansião qualifica a área a norte contígua do IC8 como “Espaço de Atividades Económicas”, a qual começou a ser infraestruturada promovendo a instalação das primeiras unidades empresariais / industriais nessa zona.

É no loteamento desta área que incide o projeto de ampliação do Parque Empresarial do Camporês agora em avaliação.

QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO EM AVALIAÇÃO?

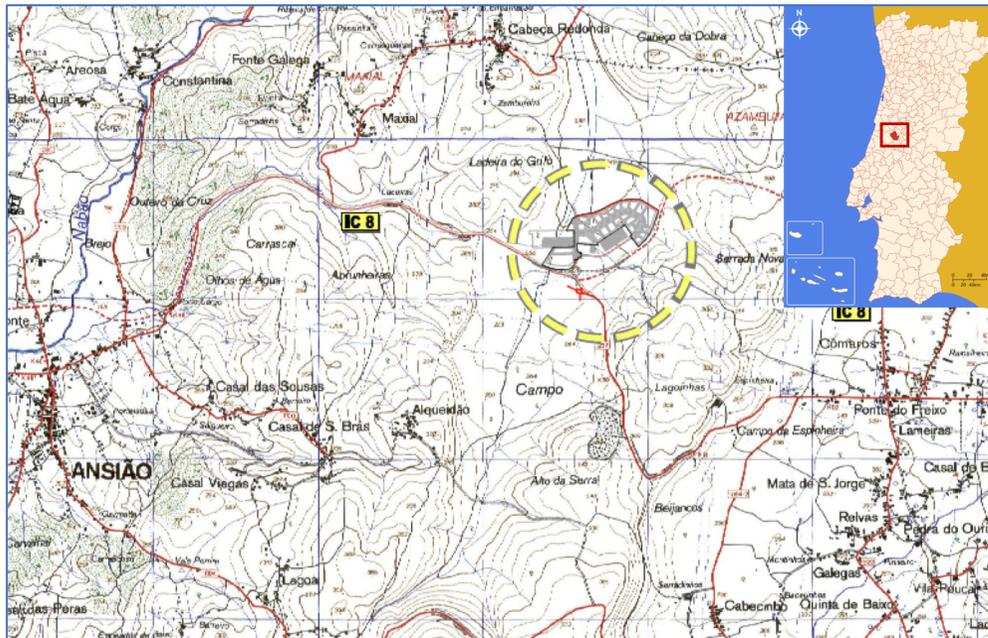
RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

5

LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

A área de implantação do projeto situa-se nas seguintes unidades administrativas:

- NUT II: Região Centro (PT16).
- NUT III: Região de Leiria (PT16F).
- Distrito: Leiria / Concelho: Ansião.
- Freguesia: Chão de Couce.



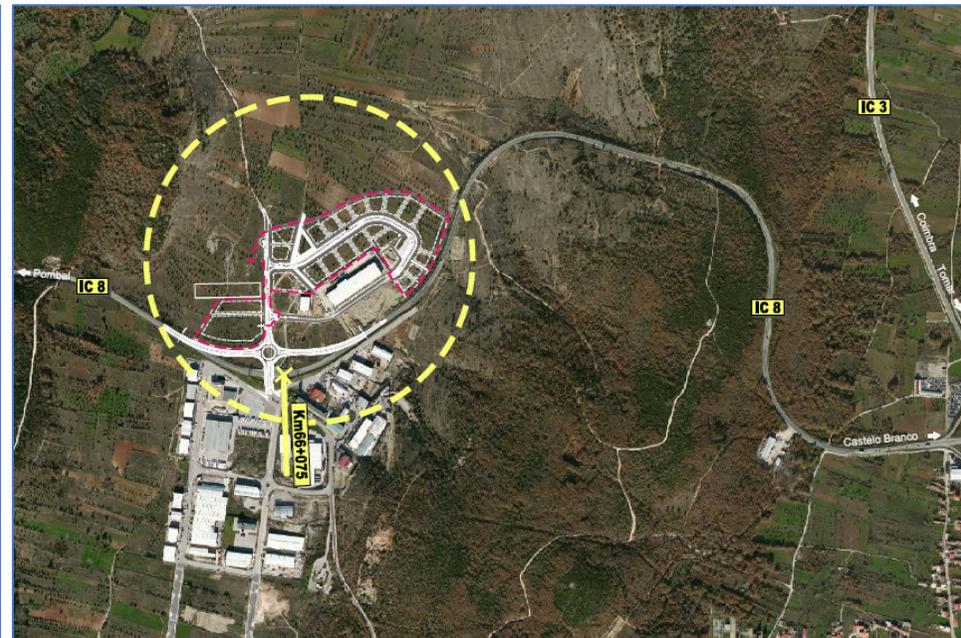
FASE DO PROJETO

O projeto de Ampliação do Parque Empresarial do Camporês - Área Norte do IC8 encontra-se em fase de Projeto de Execução.

FASES CONSIDERADAS NO EIA

Foram consideradas no EIA as fases de Construção e de Exploração do projeto.

Não foi considerada uma fase de Desativação, porque entende-se que este tipo de operação não se aplica ao projeto em avaliação, uma vez que não está prevista uma reversão do processo de loteamento.



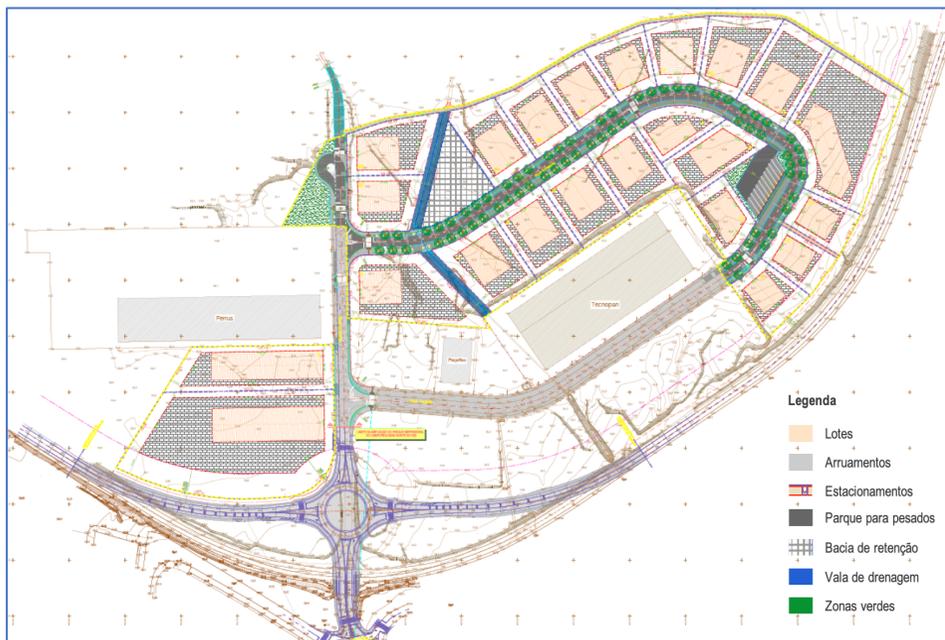
QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO EM AVALIAÇÃO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

6

DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

O projeto de **Ampliação do Parque Empresarial do Camporês - Área Norte do IC8** prevê a divisão do espaço destinado a este fim no Plano Diretor Municipal (PDM) de Ansião em 23 lotes para atividades económicas, com áreas compreendidas entre 2 160 m² e 15 725 m². A **área total de ampliação é de 12,1 ha** (dos quais um máximo de 10,2 ha serão impermeabilizados), sendo cerca de 9,4 ha destinados aos lotes (dos quais um máximo de 8,4 ha serão impermeabilizados). A esta área de ampliação somam-se os **loteamentos já existentes na área a norte do IC8 (7,9 ha)** e a **área do nó de acesso ao IC8 (1,2 ha)**, configurando uma **área total de intervenção de 21,2 ha**.



Dada a atual conjuntura económica e o interesse estratégico de dotar esta intervenção da maior capacidade possível de atratividade e de dinamização do tecido económico do concelho de Ansião, o projeto contempla a possibilidade de instalação de atividades de diversas tipologias, nomeadamente indústria, armazenagem, comércio e/ou serviços.

Os parâmetros urbanísticos do projeto de Ampliação do Parque Empresarial do Camporês foram definidos de acordo com os índices de ocupação do solo e com o número de lugares de estacionamento estabelecidos pelo PDM de Ansião.

Tipo de ocupação	Parâmetro
Área total do terreno	120 520 m ²
Área dos lotes	93 847 m ²
Área dos arruamentos e circulação automóvel	11 201 m ²
Área dos passeios	3 895 m ²
Área dos estacionamentos (190 ligeiros + 16 pesados)	4 645 m ²
Área das zonas verdes e infraestruturas	6 932 m ²
Área máxima de implantação	52 300 m ²
Área máxima de construção acima da cota de soleira	71 100 m ²
Área máxima de solo impermeabilizado (nos lotes)	84 360 m ²
Número máximo de lotes	23 un.
Número máximo de frações por lote	2 un.
Altura da fachada máxima	9,50 m
Índice de impermeabilização do solo nos lotes (84 360÷93 847)	0,90
Índice de impermeabilização global do solo (102 308÷120 520)	0,85
Índice de ocupação global do solo (52 300÷120 520)	0,44

QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO EM AVALIAÇÃO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

8

AÇÕES SUSCETÍVEIS DE CAUSAR IMPACTE

Fase de Construção

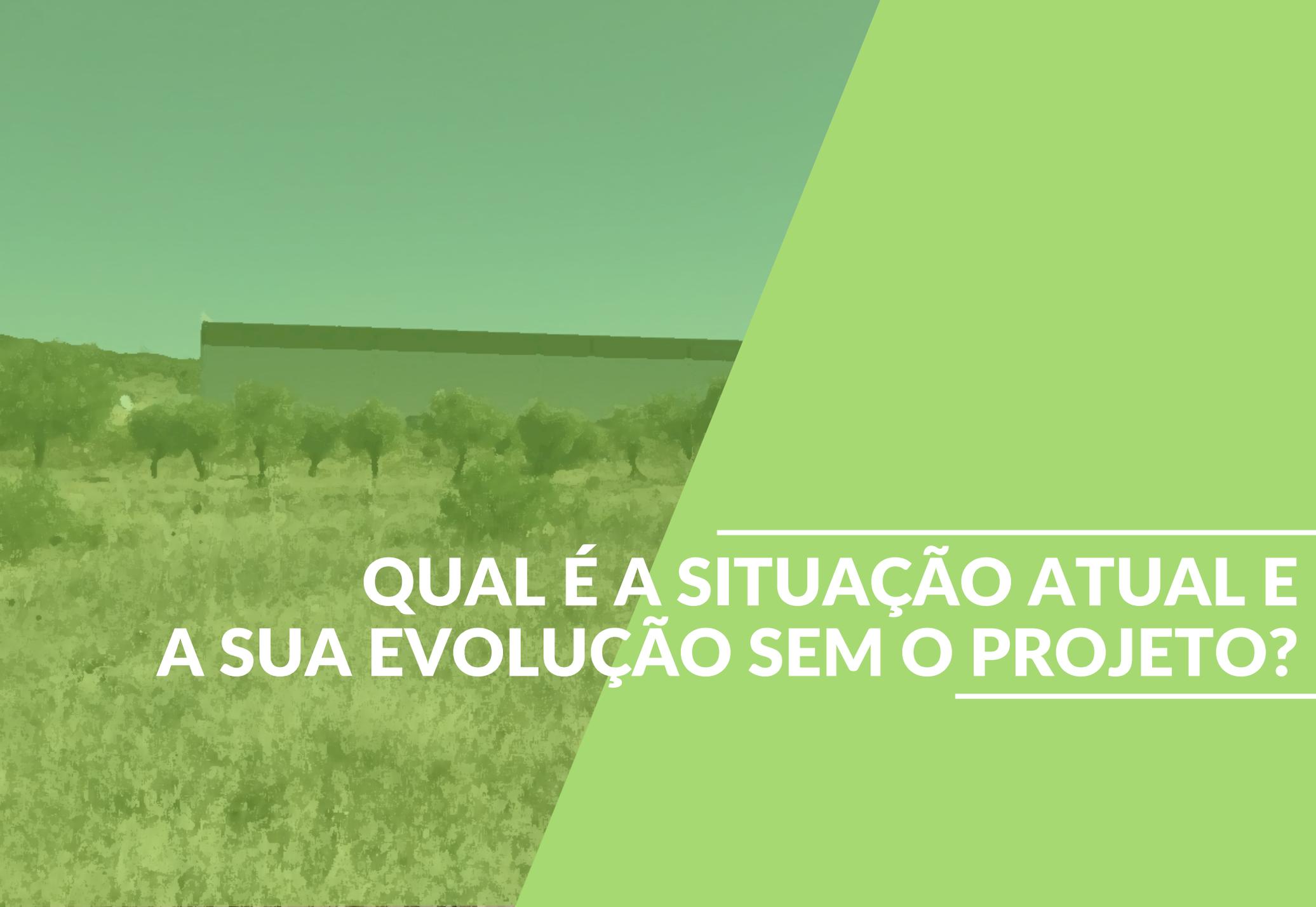
Na fase de construção do projeto de ampliação do Parque Empresarial do Camporês para a zona norte do IC8, são expectáveis impactes com as seguintes ações:

Ação	Descrição
Corte de vegetação e limpeza de terrenos	Antes das operações de movimentação e terras proceder-se-á ao corte da vegetação existente e limpeza do terreno. Alguns exemplares poderão ser removidos para viveiro e posteriormente utilizados nas zonas verdes a criar.
Movimentação de terras	Para se poder atingir a cota de projeto poderá ser necessário movimentação de terras, nomeadamente, escavações e/ou aterros. A movimentação de terras ocorrerá essencialmente na preparação dos lotes, abertura de arruamentos e valas para a colocação das redes de infraestruturas básicas (água, saneamento, eletricidade, telecomunicações, gás, etc.).
Movimentação de veículos pesados e máquinas	Durante a fase de construção serão usados diversos veículos pesados que serão utilizados na modelação do terreno, no transporte dos diversos materiais para obras de infraestruturização, arruamentos, pavimentos, etc.
Instalação, operação, e desativação do estaleiro	Durante a fase de construção haverá a necessidade de instalar um estaleiro de apoio à obra, o qual será instalado no interior da área de ampliação do parque empresarial.
Infraestruturização da área	Corresponde à abertura de valas para a instalação de redes, presença de pessoas e veículos associados à obra com todas as operações inerentes à construção civil.
Execução das redes de drenagem pluvial	A execução das redes de drenagem pluvial compreenderá: <ul style="list-style-type: none">■ Requalificação e reperfilamento das duas linhas de água, sendo necessário a execução de novas passagens hidráulicas, de modo a garantir a sua vazão mesmo em período de forte pluviosidade e escoamento.■ Construção de uma bacia de retenção que implicará a escavação de terras para obtenção da capacidade de armazenamento desejado.■ Retificação e revestimento das valas existentes e da bacia de retenção.

Fase de Exploração

Na fase de exploração da ampliação do Parque Empresarial do Camporês para a zona norte do IC8, são expectáveis impactes com as seguintes ações :

Ação	Descrição
Presença de edificações e infraestruturas	A consolidação das edificações (23 lotes) e respetivas infraestruturas de apoio previstas pelo projeto ocuparão uma área total de 120.520 m ² , dos quais 85% serão impermeabilizados.
Desenvolvimento de atividades económicas	De momento, desconhecem-se que tipos de atividades económicas irão ocorrer em cada um dos lotes.
Circulação de veículos pesados e ligeiros	É expectável a circulação de veículos pesados e ligeiros de transporte, quer de mercadorias como de passageiros.
Drenagem de águas pluviais	É expectável a necessidade de controlo das águas pluviais que drenam para a área de intervenção, e respeito pelas características hidráulicas da rede hidrográfica local.



**QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E
A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?**

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

10



Clima e Alterações Climáticas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

Embora não existam estudos específicos sobre as tendências destes fenómenos com escala adequada para uma caracterização detalhada na área de intervenção, podem prever-se três tipologias de risco associado às alterações climáticas no projeto de ampliação do PEC:

- Riscos associados ao aumento dos fenómenos extremos de precipitação: nomeadamente pelo associado risco de cheias e inundações.
- Riscos associados ao aumento da temperatura média anual: nomeadamente pelo associado risco de aumento de dias com temperaturas muito elevadas e da ocorrência de ondas de calor.
- Riscos associados à diminuição da precipitação média anual: nomeadamente pelo associado risco de secas mais frequentes e intensas e a respetiva potencial diminuição das disponibilidades hídricas para satisfazer as necessidades de água das atividades que se vierem a instalar no PEC.

Por outro lado, a escala do projeto não permite antever que este possa ter qualquer impacto nos padrões climáticos à escala local ou regional.

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Não se prevê que a implementação do projeto ou a sua ausência alterem significativamente as tendências globais previstas em termos de clima local e regional ou de contributo para as alterações climáticas.

Por outro lado, a sua ausência evitaria necessariamente os potenciais impactos das alterações climáticas nas atividades que nele se instalassem, nomeadamente na ocorrência de fenómenos hidrológicos extremos (cheias e inundações - com impactos na segurança de pessoas e bens, e períodos de seca - que poderiam condicionar a satisfação das suas necessidades hídricas), fenómenos cuja probabilidade de ocorrência deverá aumentar até ao final do século XXI.

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

11



Qualidade do Ar

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

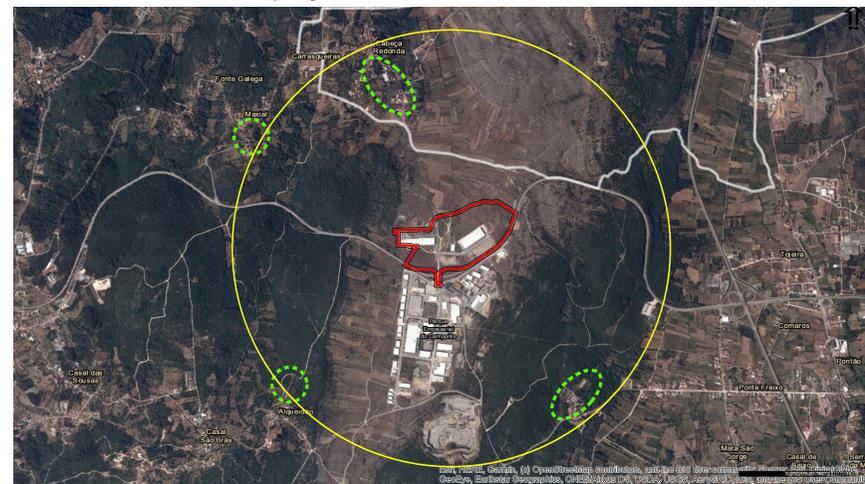
A caracterização das fontes poluentes fixas expectáveis para a área de ampliação do Parque Empresarial do Camporês fica naturalmente condicionada às unidades que aí se venham a instalar. No entanto, assumindo um pressuposto de procura e de ocupação semelhante à área a sul do IC8 (já em funcionamento há vários anos e condicionada pelo regulamento do Parque Empresarial do Camporês – que prevê apenas a admissão de atividades industriais, de armazenagem, de serviços e de comércio que não “apresentem riscos consideráveis para o ambiente e ou para a segurança de pessoas e bens”, e que procedam “ao tratamento das emissões gasosas, sempre que a sua atividade o exija, de modo a obedecer aos parâmetros definidos na legislação”, não se preveem fontes poluentes com significado para a deterioração da qualidade do ar na área de ampliação do parque empresarial e da sua zona envolvente.

De qualquer forma, foram avaliadas as condições de quatro potenciais recetores sensíveis num raio de 1,5 km em redor da área proposta para a ampliação do parque empresarial, tendo-se concluído que não são suscetíveis de sofrerem impactes significativos por eventuais emissões atmosféricas provenientes da área de estudo.

Potenciais recetores sensíveis em termos de qualidade do ar avaliados

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Uma vez que a zona sul do Parque Empresarial do Camporês está ocupada e em pleno funcionamento há vários anos (sendo que o regulamento do parque empresarial garante que não serão instaladas unidades com emissões atmosféricas significativas), e que não se esperam alterações muito relevantes no tráfego atualmente observado no IC8, não são expectáveis alterações na qualidade do ar da zona envolvente na ausência do projeto.



Legenda
■ Limite EIA
■ Buffer 1500m da AI
● Recetores sensíveis

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

12



Ambiente Sonoro

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

A área do Parque Empresarial do Camporês e o IC8 que o atravessa estão identificados como pontos onde o nível do ruído produzido está entre os mais significativos do concelho de Ansião.

No entanto, não foram identificados recetores sensíveis na zona abrangida pelo estudo, podendo concluir-se pelos resultados obtidos por modelação de ruído que, em geral, os níveis sonoros atuais não ultrapassam os limites legalmente estipulados. Apenas se admite a ultrapassagem destes limites junto ao eixo rodoviário IC8.

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Pelas mesmas razões referidas relativamente à Qualidade do Ar, não são expectáveis alterações no ambiente sonoro da zona envolvente na ausência do projeto.

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

13



Geomorfologia, Geologia e Recursos Minerais

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

A área do projeto em avaliação encontra-se numa formação geológica denominada Formação da Póvoa da Lomba, destacando-se os seguintes aspetos:

- Relevo: o concelho de Ansião enquadra-se nas unidades morfológicas serras e planaltos calcários e em parte da Bacia de Ansião.
- Tectónica e sismicidade: a área de intervenção localiza-se perto de uma falha provável, mas numa zona de suscetibilidade reduzida à ocorrência de sismos.
- Recursos minerais: não se identificam na área de intervenção extrações de recursos minerais metálicos ou não metálicos em atividade, nem se conhecem manifestações de interesse para o efeito.

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Na ausência do projeto (ou de outro de natureza semelhante), e uma vez que a área de intervenção está quase integralmente definida como “Espaço de Atividades Económicas” no PDM de Ansião, é previsível que esta área continue com a sua ocupação atual, não sendo de prever alterações significativas na geomorfologia ou na geologia do local.

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

14



Recursos Hídricos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

A área de ampliação do Parque Empresarial do Camporês encontra-se já muito intervencionada e com diversos movimentos de terras, dificultando a individualização do leito das linhas de água. Considerando as linhas de água observáveis na cartografia, verifica-se que estas se encontram muito descaracterizadas, com troços entubados ou com o seu traçado natural alterado. Estas linhas de água terão um comportamento intermitente, apresentando escoamento apenas aquando da ocorrência de eventos de precipitação com alguma intensidade e/ou duração.

Não se encontram identificados riscos potenciais de inundação na área de estudo, mas as diferentes infraestruturas hidráulicas a construir ou a reabilitar (nomeadamente as passagens hidráulicas, a vala de drenagem e a bacia de retenção) foram dimensionadas tendo em conta a situação extrema de caudal centenário (período de retorno de 100 anos), de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência desse risco.

No que diz respeito às águas subterrâneas, a área de estudo tem características hidrogeológicas e morfológicas que favorecem a infiltração, o que lhe confere vulnerabilidades à poluição em caso de escoamento ou derrame de substâncias poluentes à superfície e, por conseguinte, se traduzem em fatores de risco para a qualidade do aquífero.

Aspectos das linhas de água e passagens hidráulicas na área de estudo



EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Caso não se verifique a implementação do projeto, não são expectáveis alterações relevantes nem em termos de características atuais dos recursos hídricos (tanto em termos quantitativos como qualitativos) nem ao nível do seu uso.

Isto significa, caso não sejam implementadas outras ações alternativas que alterem essas situações, a manutenção do atual estado de descaracterização da rede hidrográfica, de desconhecimento dos seus padrões de escoamento, de ausência de capacidade de monitorização e, se for caso disso, tratamento ou minimização das respetivas pressões (quantitativas e qualitativas) e do risco de erosão hídrica em solos desestruturados e expostos por movimentações de terras.

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

15



Solo e Uso do Solo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

Os solos na área de intervenção são do tipo cambissolos crómicos (42%) e cambissolos cálcicos (58%), que tipicamente apresentam poucas ou nenhuma limitação, reduzidos riscos de erosão e suscetibilidade de utilização agrícola intensiva.

No entanto, os solos na área de intervenção foram já sujeitos a intensas movimentações de terras e operações de artificialização, que condicionam significativamente as suas características de aptidão natural. De facto, verifica-se que em cerca de 22% da área de intervenção já foram realizados trabalhos de escavação, aterros ou terraplanagens para a instalação de algumas unidades industriais e respetivas vias de acesso.

Em termos de uso do solo, observam-se as seguintes tipologias na área de intervenção:

- Territórios artificializados (indústria, comércio e equipamentos gerais e áreas em construção).
- Agricultura (culturas temporárias e/ou pastagens associadas a culturas permanentes e olivais).
- Pastagem (vegetação herbácea natural).

Observação visual das classes de ocupação do solo na área de estudo



EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Caso o projeto de ampliação do parque empresarial não seja implementado, é expectável que a curto e médio prazo não ocorram alterações muito relevantes em relação às características atuais do solo e uso do solo na área em estudo, nomeadamente:

- As zonas de vegetação arbustiva continuarão a ser ocupadas por esse tipo de vegetação, que em sequência de processos de regeneração natural poderão adensar-se, sobretudo nas zonas em que o solo ainda retém alguma da sua aptidão e produtividade natural.
- O olival atualmente abandonado tenderá a degradar-se e a ser ocupado pela vegetação arbustiva, que atualmente já inicia o processo de colonização da área.
- As várias zonas que foram afetadas por movimentações de terras, e cujo solo ficou desestruturado e exposto aos elementos naturais, tenderão a ser afetadas por fenómenos de erosão hídrica e eólica, reforçando a sua degradação ao longo do tempo.

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

16



Ordenamento do Território

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

De acordo com a planta de ordenamento do PDM de Ansião a área de intervenção encontra-se quase totalmente (98,7%) inserida na classe de “Espaço de Atividades Económicas”, sendo a restante área (1,3%) enquadrada na classe de “Espaço Verde” - mas já com intervenções não compatíveis essa qualificação (situação justificada e enquadrada por condições específicas do regulamento do PDM).

A área de intervenção não se sobrepõe a áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN) nem de Reserva Ecológica Nacional (REN).

Em termos de perigosidade de incêndio, a área de intervenção insere-se na sua quase totalidade na classe de risco nulo, existindo no limite oeste uma pequena parcela (2% da área de ampliação do PEC) com as classes de perigosidade muito baixa e baixa - no entanto esse lote está já infraestruturado e com uma unidade em funcionamento.

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

A ausência de implementação do projeto (ou de outro de natureza semelhante) significará o não cumprimento da estratégia de qualificação do solo estabelecida pelo PDM de Ansião (que reserva a área de estudo como “Espaço de Atividades Económicas”).

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

17



Sistemas Ecológicos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

A área prevista para a ampliação do Parque Empresarial do Camporês está inserida num sítio da Rede Natura 2000 (Sítio Sicó/Alvaiázere - PTCON0045). No entanto, encontra-se atualmente bastante descaracterizada do ponto de vista dos sistemas ecológicos por via da pressão antrópica associada à construção e operação da zona a sul do IC8 e da instalação de algumas unidades empresariais e de acessos na área norte do IC8.

Consequentemente, não se identificaram espécies de flora (incluindo RELAPE - Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas ou Em Perigo de Extinção) e fauna de especial interesse conservacionista, nem habitats ou biótopos relevantes e em bom estado de conservação.



Espécies de flora identificadas na área de estudo

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

A área para a qual se prevê a ampliação do Parque Empresarial do Camporês encontra-se atualmente muito descaracterizada em termos ecológicos, não se identificando valores florísticos, faunísticos ou de habitats relevantes e em estado de conservação com potencial de regeneração.

Mesmo assumindo que a manutenção do estado de abandono das áreas ainda não ocupadas possa levar a um aumento da vegetação arbustiva e, conseqüentemente, a um aumento da abundância de indivíduos de flora e fauna no local, será expectável que tal não induza a ocorrência de outras espécies para além das já atualmente presentes, dada a dimensão e localização da área, as movimentações de terras, a degradação do solo e a presença de atividades empresariais e industriais já instaladas e em laboração na área de estudo, aspetos que condicionarão qualquer processo de regeneração da qualidade ecológica do local.

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

18



Paisagem

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

Cerca de 97% do território do concelho de Ansião (incluindo a área de estudo) está inserido na unidade de paisagem Maciço Calcário Coimbra - Tomar, compreendendo cinco tipos de paisagem: i) paisagem florestal, ii) paisagem agrícola, iii) paisagem urbana, iv) paisagem fluvial e v) paisagem rochosa e serrana.

Foram avaliados seis locais potencialmente sensíveis do ponto de vista da alteração paisagística num raio de 2 km da área prevista para a ampliação do PEC, concluindo-se que a qualidade visual da paisagem varia de reduzida a elevada, sendo a sua capacidade de absorção visual elevada em todos os locais observados, resultando numa avaliação global de sensibilidade visual da paisagem média.

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Se o projeto não for implementado manter-se-á o atual quadro paisagístico, com a área do Parque Empresarial do Camporês a sul do IC8 como elemento proeminente da paisagem do local.



Paisagem observada em locais num raio de 2 km da área de estudo

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

19



Património

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

O concelho de Ansião apresenta um conjunto de valores patrimoniais arquitetónicos e arqueológicos classificados relevantes e que refletem valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade.

No entanto, a área de estudo não apresenta nenhum valor arquitetónico de relevo, e os trabalhos arqueológicos realizados permitiram concluir que os poucos testemunhos cerâmicos encontrados não apresentam grande expressão tipológica e cronológica.

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

A não concretização do projeto não induzirá alterações no que diz respeito ao património arquitetónico ou arqueológico do local, uma vez que não se identificam valores relevantes em toda a área da potencial intervenção.



Marcas de natureza humana identificadas na área de estudo

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

20



Rede Viária e Tráfego

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

O Parque Empresarial do Camporês é contíguo ao eixo rodoviário IC8, sendo este a principal via de comunicação utilizada pelas atividades existentes na zona sul do parque empresarial, e também o será da zona norte após a ampliação prevista pelo projeto. Esta zona norte já se encontra parcialmente infraestruturada, com arruamentos, lugares de estacionamento e passeios.

Relativamente ao tráfego rodoviário, os dados obtidos através de um estudo de tráfego permitem aferir níveis pouco significativos com origem e destino no parque empresarial relativamente à globalidade do volume de tráfego existente atualmente no IC8 (não devendo ser significativamente diferentes com a implementação do projeto de ampliação do PEC).

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Caso não se verifique a implementação do projeto, será previsível que a intervenção de redesenho das acessibilidades ao IC8 venha a concretizar-se na mesma, uma vez que a atual situação de acesso à área do PEC a sul do mesmo é reconhecidamente pouco eficaz e com deficientes condições de segurança. Neste contexto, espera-se que esta situação evolua mesmo num cenário de ausência do projeto de ampliação do PEC.

Segundo o estudo de tráfego realizado para o projeto de redesenho do IC8, e mesmo que não se verifiquem alterações na configuração atual da rede viária, estima-se uma evolução natural do tráfego na ordem dos 1,13% por ano entre 2018 e 2028, pelo que será esse o cenário de evolução esperada na ausência do projeto.

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

21



Socioeconomia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

O concelho de Ansião caracteriza-se pelo decréscimo da população residente, associado ao envelhecimento da mesma e à redução da taxa de natalidade. Apesar da evolução favorável do poder de compra, o concelho de Ansião ainda se encontra distante da média nacional e da média da Região de Leira.

Verifica-se uma diversificação empresarial muito focada no comércio e indústria transformadora, tendo sido afetado na última década pela crise económica e financeira, com impactes na diminuição do tecido empresarial, do volume de negócios e do valor acrescentado gerado pelas empresas. A análise destes indicadores para o período de 2011-2016 demonstra a necessidade de consolidar a inversão desta tendência (que já começou a verificar-se nos últimos anos), apostando na dinamização do tecido empresarial e na incorporação de valor na cadeia de produtos e serviços desenvolvidos pelas empresas do concelho de Ansião.

É importante notar também que a atividade económica desenvolvida na atual área do Parque Empresarial do Camporês (cujá capacidade o projeto de ampliação duplicará) representa cerca de 20% da dinâmica económica de todo o concelho de Ansião (tanto em número de trabalhadores, como em volume de negócios e em VAB gerado).

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Tendo em conta a relevância que o Parque Empresarial do Camporês assume para a dinâmica empresarial no concelho de Ansião, é previsível que a ausência da sua ampliação possa criar constrangimentos na evolução do tecido económico municipal, uma vez que as manifestações de interesse que têm sido dirigidas ao Município permitem antever um aumento do número de empresas aí instaladas

Assim, parece muito provável que a ausência de aumento da capacidade do PEC possa condicionar a atração de novos investimentos para o concelho por falta de infraestruturas ou áreas empresariais que permitam a expansão de atividades existentes ou o acolhimento de novos promotores, os quais acabarão por escolher outros territórios para investir. Este cenário terá implicações negativas a nível socioeconómico, nomeadamente no emprego, no rendimento das famílias e até da população residente (sendo, aliás, esta uma expectativa referida pela população na monitorização psicossocial realizada no âmbito da presente avaliação).

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

22



Saúde Humana

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

Considerando a área de intervenção da unidade de saúde na qual se enquadra o concelho de Ansião, verifica-se que índice de envelhecimento da população (229,1) é superior ao da região e ao do território continental português. A esperança de vida à nascença (77,9 anos para os homens; 84,8 anos para as mulheres) tem aumentado e é muito próxima da verificada na Região e a nível nacional. Por outro lado, a taxa bruta de natalidade (6,3‰) registou um aumento nos últimos anos, mas continua a registar valores inferiores aos da Região e ao total nacional

As principais causas de mortalidade da população são globalmente as doenças do aparelho circulatório e os tumores malignos.

EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

Não se identificam fatores relevantes em termos de saúde humana que possam ser afetados pela ausência da implementação do projeto.

QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL E A SUA EVOLUÇÃO SEM O PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

23



Clima e Alterações
Climáticas



Qualidade
do Ar



Ambiente
Sonoro



Geomorfologia,
Geologia e Recursos
Minerais



Recursos
Hídricos



Solo e Uso
do Solo



Ordenamento
do Território



Sistemas
Ecológicos



Paisagem



Património



Rede Viária e
Tráfego



Socioeconomia



Saúde
Humana

SÍNTESE DA CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AFETADO PELO PROJETO

Os principais elementos caracterizadores do estado atual do ambiente da área proposta para a ampliação do Parque Empresarial do Camporês são os seguintes:

- A área em estudo encontra-se quase integralmente inserida na classe de “Espaço de Atividades Económicas” definida no PDM de Ansião, sendo a restante área enquadrada na classe de “Espaço Verde”, mas já com intervenções não compatíveis essa qualificação (situação justificada e enquadrada por condições específicas do regulamento do PDM).
- A área de intervenção não se sobrepõe a áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN) nem de Reserva Ecológica Nacional (REN), mas enquadra-se num sítio da Rede Natura 2000 (Sítio Sicó/Alvaiázere - PTCO0045).
- A área proposta para a ampliação do parque empresarial e respetivas acessibilidades encontra-se já fortemente intervencionada para a instalação de algumas unidades empresariais, arruamentos e outras infraestruturas, envolvendo impermeabilizações e movimentações de terras, que descaracterizaram fortemente as suas características.
- Não se identificaram valores patrimoniais arquitetónicos ou arqueológicos com expressão na área de estudo.
- Os potenciais recetores sensíveis em termos de ambiente sonoro, qualidade do ar e alterações paisagísticas apresentam condições de distância e exposição que minimizam a sua suscetibilidade aos impactos de intervenções na área de estudo.
- As tendências globais apontam para a probabilidade de aumento de fenómenos extremos, principalmente de cheias e inundações. Por outro lado, a área de intervenção insere-se na sua quase totalidade na classe de risco nulo em termos de perigosidade de incêndio.

SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DO ESTADO DO AMBIENTE CASO O PROJETO NÃO SEJA EXECUTADO

No caso do projeto de ampliação do parque empresarial (ou outro de natureza semelhante) não ser implementado, destacam-se os seguintes aspetos:

- Ficarão por cumprir a estratégia de qualificação do solo estabelecida pelo PDM de Ansião (que classifica a área de estudo como “Espaço de Atividades Económicas”).
- Manter-se-á a generalidade das características do estado atual da área de estudo, com tendência de agravamento face à ocorrência de eventos hidrológicos extremos, de fenómenos de erosão hídrica e de tendência de degradação do solo.
- Não existindo no concelho de Ansião alternativas viáveis em termos de oferta de condições adequadas de infraestruturas e acessibilidades para atração de novos investimentos, ficarão limitadas as oportunidades de desenvolvimento socioeconómico no território municipal (e também na região na qual este se enquadra).



QUAIS SERÃO OS IMPACTES DO PROJETO?

QUAIS SERÃO OS IMPACTES DO PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8



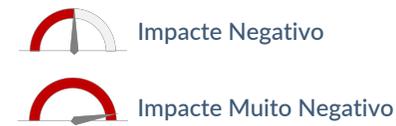
SÍNTESE DOS IMPACTES POSITIVOS MAIS SIGNIFICATIVOS

SÍNTESE DOS IMPACTES NEGATIVOS MAIS SIGNIFICATIVOS

Fator Ambiental	Fase	Impacte	Grau
		Consolidação da rede hidrográfica e da rede pluvial, criando condições para a gestão de situações hidrológicas extremas e para a monitorização da qualidade das águas pluviais.	
		Implementação de redes separativas de drenagem de águas residuais e pluviais.	
		Compatibilização do projeto com os instrumentos de gestão territorial aplicáveis e com as estratégias de desenvolvimento do território, valorizando uma zona de interesse municipal e regional.	
		Criação e diversificação das atividades económicas e novas oportunidades de emprego na área de influência do projeto durante a exploração do parque empresarial.	
		Criação de mais oportunidades de emprego e de rendimento económico.	

Fator Ambiental	Fase	Impacte	Grau
		Emissão de poeiras resultantes da circulação de máquinas, movimentação de terras e operações de carga e descarga.	
		Emissão de gases de combustão de veículos e equipamentos motorizados.	
		Emissões atmosféricas como resultado da circulação de máquinas, equipamentos e veículos pesados e ligeiros associados ao normal funcionamento do parque empresarial.	
		Emissão de ruído e vibrações decorrentes da circulação de veículos e maquinaria pesada, corte de vegetação, movimentação de terras, e outras obras de infraestruturação ou operações gerais do estaleiro.	
		Alteração permanente da topografia e morfologia resultante da preparação de loteamento, cuja intervenção compreende as operações de terraplanagem, pavimentação e sinalização rodoviária horizontal.	

Legenda



QUAIS SERÃO OS IMPACTES DO PROJETO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

26

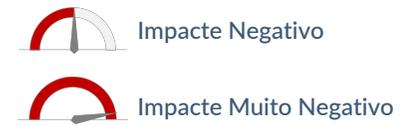
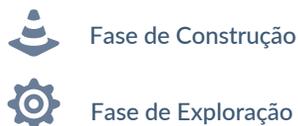


SÍNTESE DOS IMPACTES POSITIVOS MAIS SIGNIFICATIVOS

SÍNTESE DOS IMPACTES NEGATIVOS MAIS SIGNIFICATIVOS

Fator Ambiental	Fase	Impacte	Grau	Fator Ambiental	Fase	Impacte	Grau
		Consolidação da rede hidrográfica e da rede pluvial, criando condições para a gestão de situações hidrológicas extremas e para a monitorização da qualidade das águas pluviais.				Movimentação de terras nas escavações e aterros com uma destruição do perfil natural do solo.	
		Implementação de redes separativas de drenagem de águas residuais e pluviais.				Desmatção / desarborização e eventuais problemas de erosão em caso de ocorrência de precipitação intensa.	
		Compatibilização do projeto com os instrumentos de gestão territorial aplicáveis e com as estratégias de desenvolvimento do território, valorizando uma zona de interesse municipal e regional.				Impermeabilização dos solos, perspetivando-se que após a conclusão das obras, a taxa de impermeabilização será de cerca de 85 % da área de intervenção.	
		Criação e diversificação das atividades económicas e novas oportunidades de emprego na área de influência do projeto durante a exploração do parque empresarial.				Impacte visual da obra, com introdução temporária de elementos dissonantes na paisagem (nomeadamente o estaleiro de obras, os efeitos da movimentação de terras e a movimentação de veículos pesados e maquinaria pesada associada à obra).	
		Criação de mais oportunidades de emprego e de rendimento económico.					

Legenda





**O QUE PODE SER FEITO PARA
EVITAR OU REDUZIR OS IMPACTES?**

O QUE PODE SER FEITO PARA EVITAR OU REDUZIR OS IMPACTES?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

28



O EIA estabelece um conjunto de **medidas de mitigação** para evitar ou reduzir os impactes negativos previstos com a implementação do projeto, de forma a:

- Evitar os impactes através da não realização de determinada ação ou partes de uma ação.
- Reduzir os impactes através da limitação do grau ou magnitude da ação ou da sua concretização.
- Retificar o impacte através da reparação, reabilitação ou restauro do ambiente afetado.
- Reduzir ou eliminar o impacte ao longo do tempo através de operações de preservação ou manutenção durante o tempo de vida da ação.



Considerando a tipologia do projeto e as especificidades da situação do ambiental atual, não se identificaram medidas compensatórias relevantes.



**COMO PODEREMOS ACOMPANHAR A
EVOLUÇÃO DA ÁREA NO FUTURO?**

COMO PODEREMOS ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DA ÁREA NO FUTURO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS – ÁREA NORTE DO IC8

30

Os programas de monitorização foram desenhados tendo em conta a:

- Existência de lacunas de conhecimento e impactes residuais ou incertos.
- Relevância para a gestão ambiental do projeto, nomeadamente com contributos para a mitigação de impactes significativos que estejam a ocorrer (introdução de novas medidas ou aferição/correção das medidas já adotadas).
- Relevância para a avaliação da eficácia das medidas de mitigação propostas.

Fator Ambiental	Objetivos	Parâmetros a monitorizar	Locais de monitorização	Frequência de monitorização
 Recursos Hídricos	Avaliar as condições de funcionamento das infraestruturas hidráulicas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escoamento livre das passagens hidráulicas e das linhas de água ▪ Existência de secções assoreadas ▪ Estabilidade dos taludes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Passagens hidráulicas ▪ Vala de drenagem 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fase de construção: <ul style="list-style-type: none"> • Quinzenalmente. ▪ Fase de exploração: <ul style="list-style-type: none"> • Mensalmente durante o período de maior probabilidade de precipitação (outubro a maio). • Uma vez no final do período mais seco (por exemplo, no final de agosto). • Excepcionalmente no caso de ocorrência de eventos extremos de precipitação.
 Recursos Hídricos	Avaliar as condições de integridade e estanquicidade da bacia de retenção	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estado de conservação da bacia de retenção e respetiva vedação e portões ▪ Identificação de perdas de água ▪ Avaliação de eventuais tendências de assoreamento ▪ Necessidade de operações de limpeza e manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Bacia de retenção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fase de exploração: <ul style="list-style-type: none"> • Semestralmente. • Excepcionalmente no caso de ocorrência de eventos extremos de precipitação.
 Recursos Hídricos	Avaliar as condições de qualidade da água na bacia de retenção	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Temperatura ▪ Oxigénio Dissolvido ▪ Cloretos ▪ pH ▪ Hidrocarbonetos aromáticos polinucleares ▪ Chumbo total ▪ Zinco total 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Bacia de retenção ▪ Secção a jusante da bacia de retenção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fase de exploração: <ul style="list-style-type: none"> • Semestralmente.
 Recursos Hídricos	Avaliar a quantidade e qualidade dos recursos hídricos subterrâneos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível freático ▪ pH ▪ Condutividade ▪ Nitratos ▪ Azoto amoniacal ▪ Hidrocarbonetos dissolvidos e emulsionados ▪ Fosfatos ▪ Sulfatos ▪ Cloretos ▪ Metais pesados ▪ CBO₅ ▪ CQO ▪ HAP ▪ Estreptococos fecais ▪ Coliformes fecais e totais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Furos (2) localizados na massa de águas subterrâneas Penela-Tomar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fase de exploração: <ul style="list-style-type: none"> • Semestralmente.

COMO PODEREMOS ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DA ÁREA NO FUTURO?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS - ÁREA NORTE DO IC8

31

Os programas de monitorização foram desenhados tendo em conta a:

- Existência de lacunas de conhecimento e impactes residuais ou incertos.
- Relevância para a gestão ambiental do projeto, nomeadamente com contributos para a mitigação de impactes significativos que estejam a ocorrer (introdução de novas medidas ou aferição/correção das medidas já adotadas).
- Relevância para a avaliação da eficácia das medidas de mitigação propostas.

Fator Ambiental	Objetivos	Parâmetros a monitorizar	Locais de monitorização	Frequência de monitorização
 Socioeconomia	Avaliar o impacte socioeconómico do parque empresarial ampliado	<ul style="list-style-type: none">▪ Trabalhadores (n.º)▪ Volume de Negócios (€)▪ VAB (€)▪ Relevância do PEC no contexto municipal (%)	<ul style="list-style-type: none">▪ Parque Empresarial do Camporês (área a norte do IC8 - ampliação; área a sul do IC8)	<ul style="list-style-type: none">▪ Fase de exploração:<ul style="list-style-type: none">• Anualmente.
 Socioeconomia	Avaliar o impacte psicossocial do parque empresarial ampliado	<ul style="list-style-type: none">▪ As atividades do PEC provocam incómodos no seu dia-a-dia (ruído, odores, tráfego)? Em caso afirmativo, quais?▪ Tem sugestões para melhorar ou reduzir os impactes do PEC?	<ul style="list-style-type: none">▪ Cabeça Redonda▪ Maxial▪ Alqueidão▪ Ponte do Freixo▪ Miradouro da Serra do Mouro	<ul style="list-style-type: none">▪ Fase de construção:<ul style="list-style-type: none">• Trimestralmente.▪ Fase de exploração:<ul style="list-style-type: none">• Anualmente.



**A QUE CONCLUSÕES
CHEGAMOS?**

A QUE CONCLUSÕES CHEGAMOS?

RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÊS – ÁREA NORTE DO IC8

33

A avaliação efetuada permite concluir que a construção e exploração do Parque Empresarial do Camporês ampliado induzirá uma diversidade de impactes positivos e negativos, sendo que na sua maioria são classificados como “Pouco Significativos”.

A maioria dos impactes na **fase de construção** apresenta uma ocorrência temporária, limitada ao decurso das atividades construtivas. Entre os impactes negativos mais importantes importa referir a produção de níveis de emissões atmosféricas e sonoras em determinadas atividades construtivas pontuais, a alteração permanente da topografia, morfologia e perfil natural do solo, eventuais efeitos erosivos e a impermeabilização da maior parte da área de intervenção. São propostas medidas para minimizar ou prevenir os que destes impactes são mitigáveis.

A maioria dos impactes na **fase de exploração** têm carácter permanente, sendo esperados durante as atividades correntes a desenvolver no parque empresarial. Nesta fase, a maioria dos impactes são negativos e também classificados como “Pouco Significativos”. Importa, contudo, destacar a identificação de alguns impactes positivos, nomeadamente associados ao cumprimento de estratégias e instrumentos de gestão territorial municipais e regionais, à consolidação da rede hidrográfica, à implementação de redes separativas de águas residuais e pluviais e à criação de condições para a criação e diversificação de atividades económicas e de emprego à escala municipal e regional.

Em síntese, verifica-se que a implementação do projeto não afetará elementos relevantes para a proteção e valorização do território, nomeadamente solos de elevada qualidade e/ou em estado recuperável, áreas relevantes no contexto dos serviços dos ecossistemas, rede hidrográfica consolidada e com valor funcional e ecológico ou áreas classificadas em termos de biodiversidade ou da salvaguarda do património arqueológico e construído. Considera-se também que os impactes na paisagem serão relativamente absorvidos pelo facto da área de ampliação do parque empresarial enquadrar-se na continuidade de uma área com as mesmas características de edificado.

Face ao exposto, considera-se que o projeto poderá induzir impactes positivos ao nível do desenvolvimento económico e social (não só à escala municipal, mas também regional), e que a sua implementação não comprometerá a integridade e funcionalidade do território.

Assim, e desde que sejam implementadas as medidas de mitigação e os programas de monitorização propostos, **conclui-se que, do ponto de vista dos impactes ambientais e da respetiva análise custo-benefício, o projeto reúne condições para ser viabilizado nos termos em que é apresentado pelo respetivo Projeto de Execução.**



Se pretender obter informação mais detalhada e técnica sobre o projeto e os seus impactes deverá consultar o Estudo de Impacte Ambiental completo, que estará disponível durante o período de consulta pública nos seguintes locais:

- **Agência Portuguesa do Ambiente I.P.** (www.apambiente.pt)
Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Ap. 7585
2610-124 Amadora
Telefone: 214 728 200
- **Portal Participa** (<http://www.participa.pt>)
- **Câmara Municipal de Ansião**
Praça do Município
3240-143 Ansião
Telefone: 236 670 200